

IMPOSTO DE RENDA

Sérgio Nobre discutirá isenção na PLR com Ministério da Fazenda

O presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, pedirá audiência com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, para apresentar proposta do Sindicato de acabar com a cobrança do Imposto de Renda sobre a PLR.

“Empresários e trabalhadores têm hoje tratamento diferente”, afirma o dirigente. “Os patrões fazem suas retiradas sobre os lucros e não são tributados, enquanto nós pagamos Imposto de Renda sobre a PLR que recebemos”, prossegue. “Nossa reivindicação é ter o mesmo tratamento”, explica.

“Os impostos são importantes, pois com eles o governo realiza obras públicas e projetos sociais. Mas, queremos mudanças para aliviar a carga tributária dos companheiros, que é desigual”, afirma Sérgio Nobre.



Sérgio Nobre quer mesmo tratamento para patrões e trabalhadores

dicato quer aprimorar o pagamento da PLR para que a conquista reverta inteiramente para os traba-

lhadores e para a sociedade através do aumento do consumo.

Do jeito que está, o

peçoal acaba sendo prejudicado.

“Um trabalhador sem dependentes que recebe PLR de R\$ 4.000,00, vai pagar R\$ 407,22 de Imposto de Renda. Já um investidor que tiver R\$ 4.000,00 de dividendos (lucros) na Bolsa de Valores não paga Imposto de Renda. É uma injustiça”, frisa o presidente do Sindicato.

Ele lembra que a Constituição de 1988 define a PLR como um instrumento de equiparação com o acionista, que retira o lucro da empresa.

“No processo de regulamentação da PLR, o governo FHC alterou o texto original e anulou essa tese. Passou a taxar a PLR com o Imposto de Renda e penalizou os trabalhadores. Agora, queremos recuperar o entendimento original do texto constitucional”, conclui Sérgio Nobre.

Trabalhadores apoiam proposta do Sindicato

“Acho que o Imposto de Renda deveria ser proporcional, pois a carga já é muito alta para o trabalhador. Esse dinheiro daria para eu adiantar a construção de minha casa. Ou comprar mercadoria, girando mais a economia”.

Fábio de Moraes Couto, o Madruginha, operador de logística na Mercedes-Benz

“Seria bem melhor se não cobrassem imposto sobre a PLR. Esse dinheiro me ajudaria no orçamento do mês ou em uma viagem com a família no final de semana”.

Luiz Carlos Barros, operador de máquinas na Magneti Marelli

“Entendo que a cobrança de imposto é uma das formas de distribuir renda, mas a PLR não deveria ser tributada. Com o dinheiro que vai ser descontado eu compraria uma tevê nova para assistir a Copa do Mundo”.

Damião de Souza Barbosa, eletricitista eletrônico na Mercedes-Benz.

GUERRILHA DO ARAGUAIA

Brasil começa a ser julgado pela OEA

A atuação do governo brasileiro na Guerrilha do Araguaia, ocorrida entre 1972 e 1975 no Pará, começará a ser julgada a partir de hoje pela Corte Interamericana de Direitos Humanos, em San José, na Costa Rica.

A guerrilha foi reprimida pelo Exército durante a ditadura militar, com um saldo de 70 guerrilheiros desaparecidos. A partir de

1982, familiares deles entraram na Justiça pedindo a localização e a recuperação dos restos mortais dos guerrilheiros. Como não foram atendidos, eles pediram ajuda à Organização dos Estados Americanos.

Reparação

Agora, a expectativa é que a Corte Interamericana se pronuncie pela extinção da Lei de Anistia, que pro-

tege os torturadores. Caso isso aconteça, o governo poderá ser obrigado a fornecer às vítimas o direito

à reparação, além de responsabilizar os agentes do Estado que cometeram as violações.

ODONTOLOGIA

CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991

Dr. Remilson Teixeira Gomes (Clínico Geral) - Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro) Especialista em Prótese Dentária Técnico de Prótese Dentária Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial

Dr. Altair Nacarato (Bucco Maxilo e Extração Dentes do Oito)

Dra. Lillian Petecof Gomes Ogeda (Trat. Canal - Odontopediatria)

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP: 09721-161



tribuna esportiva

Os trabalhadores na maior empresa de eletricidade da África do Sul prometem entrar em greve a partir da próxima quarta-feira, o que pode atrapalhar o fornecimento de energia para a Copa do Mundo.

Uma série de paralisações tem ocorrido no país africano nos meses que antecedem o Mundial. Na última terça, os ferroviários também entraram em greve. Em abril, foram os servidores públicos que cruzaram os braços.

O São Paulo negociou Cléber Santana (foto) e André Luís com o Fluminense, deve vender Léo Lima para um clube do mundo árabe, além de ver com bons olhos a saída do insatisfeito Washington.

Souza (foto), do Corinthians, vem mostrando em 2010 um poder de definição maior que o de Ronaldo em 2009. Neste ano, Souza marca um gol a cada 124 minutos jogados, enquanto o Fenômeno balançava as redes a cada 130 minutos na temporada passada.



Agora é o Milan, da Itália, que revelou interesse por Robinho (foto). Ele quer formar um ataque com Robinho, Pato e Ronaldinho Gaúcho.

Quinta-feira
20 de maio de 2010
Edição nº 2830

Tribuna Metalúrgica



PELO FIM DO IMPOSTO DE RENDA NA PLR

Reivindicação será apresentada pelo presidente do Sindicato, Sérgio Nobre, ao Ministério da Fazenda.

Página 4

FALTAM 22 DIAS PARA A COPA

Conquistas batem recorde

Onze acordos de PLR foram fechados pelos metalúrgicos do ABC apenas nesta semana. Entre ontem e anteontem foram oito e cerca de 50 até agora no ano. “No futebol não é a torcida que empurra o time, é o time que empurra a torcida. Quando o time vai bem ela vibra, quando vai mal ela se retrai. Com a economia é a mesma coisa. Ela indo bem, a gente vibra”, comparou Moisés Selerges coordenador de São Bernardo, para explicar a boa quantidade de acordos firmados.

Páginas 2 e 3

REUNIÃO DE MOBILIZAÇÃO HOJE, ÀS 18H, NA SEDE

notas e recados **PLR****Usura**

A Grécia pagou ontem R\$ 19 bilhões para os credores de sua dívida externa.

Cuidado

A pouco conhecida depressão pós-parto masculina afeta um em cada dez homens.

Mais recall

A Toyota anunciou um recall de 11.500 carros da linha Lexus em todo o mundo por problemas na direção.

Lamentável

A Justiça do Pará concedeu liberdade provisória para o fazendeiro Regivaldo Galvão, o Taradão, condenado a 30 anos de prisão pelo assassinato de Dorothy Stang.

Bonito!

“O mais importante é ter despertado no mais humilde dos brasileiros a certeza de que ele pode e deve chegar à Presidência da República”, avaliou Lula sobre seu mandato.

Para copiar

A Europa anunciou ontem medidas para limitar investimentos especulativos na região do Euro.

Como esperado

A cúpula do PMDB bateu o martelo e indicou o deputado Michel Temer, de São Paulo, candidato a vice-presidente na chapa de Dilma Rousseff.

Chega!

Policial do Batalhão de Operações Especiais (Bope) confundiu uma furadeira com uma arma e matou trabalhador no Rio de Janeiro.

Acordos na Federal Mogul, GKC e Scorpions

Por unanimidade, os companheiros na Federal Mogul, fábrica de autopeças em Diadema, aprovaram a proposta de PLR, em assembleia na terça-feira realizada na porta da fábrica. O valor terá um aumento expressivo em comparação ao ano passado e será pago no mês que vem e em janeiro de 2011. “Foi uma grande conquista”, comemorou Mauro Soares, do CSE. “Nossa próxima pauta será discutir com a empresa a vinda de novos produtos e a reestruturação produtiva”, completou.

GKC - Os metalúrgicos na GKC, em São Bernardo, encerraram a greve que faziam em defesa de uma PLR justa. A luta valeu a pena. Além de melhorar a proposta, os companheiros conseguiram reajuste no vale alimentação e o compromisso da empresa de reformar o restaurante.

“A greve mantida na



Depois de garantir a PLR, trabalhadores na Federal Mogul querem novos produtos e reestruturação produtiva

sexta e segunda-feiras uniu os trabalhadores”, comentaram os companheiros João e Everaldo, cipeiros na fábrica. “Todos estão de parabéns pela mobilização”, completaram. Juarez Barros, o *Buda*, diretor do Sindicato, aproveitou para alertar que, se a empresa punir alguém pela paralisação, os trabalhadores na GKC cruzarão os braços. “O Sindicato não aceitará represálias”, concluiu o dirigente.

Scorpions - Melhor que a do ano passado. É como

será a PLR da companhia-rada na Scorpions, usinagem em Diadema. O pessoal aprovou a proposta por unanimidade durante assembleia nesta terça-feira na fábrica. O pagamento vai sair em duas parcelas. A primeira cai na conta dos trabalhadores em julho e a segunda parcela ficou para fevereiro de 2011.

“É mais uma conquista importante para os trabalhadores”, enfatizou Francisco Ferreira, o *Chicão*, membro do Comitê Sindical.

saúde**Vão-se os dedos...**

Mais uma semana se passou e parece que os problemas são os mesmos.

Ainda temos um trabalhador em estado grave na UTI do Hospital Mario Covas, vítima de um acidente na Asbrasil há poucos dias, e um novo acidente, desta vez na Pollone, deixa outro companheiro mutilado por uma amputação de dois dedos. Por trás desses acidentes e das centenas de outros que acontecem todas as semanas, existe muito mais do que fatalidade e coincidência. Existe descaso!

Só mesmo a falta de valorização da vida e do ser humano pode justificar essa realidade.

Mas, não se pode negar que existem também algumas condições que estão presentes e são causa da maioria desses acidentes.

A mais importante talvez seja a falta de proteção das áreas críticas das máquinas. Tanto na Asbrasil como na Pollone, se as máquinas tivessem proteções exigidas pela NR12 e pela convenção de proteção de prensas, esses acidentes não aconteceriam.

Mais grave ainda é o caso da Pollone. A empresa foi fiscalizada pela Vigilância em Saúde do Trabalhador, fez as proteções todas erradas, e quando foi fiscalizada novamente foi multada por ter retirado as proteções e colocado as máquinas para produzir.

Outra questão é a falta de poder das instituições que fiscalizam e não interditam as máquinas que apresentam risco grave e iminente como manda a lei. Muito importante também é a ganância

financeira das empresas que, quando a produção cresce como agora, simplesmente aumentam o ritmo de trabalho, chamam horas extras e não contratam a mão de obra necessária à demanda de trabalho.

Também são comuns a essas empresas o autoritarismo nas relações com os trabalhadores e com as representações sindicais.

Enfim, contrariamente ao que dizem as empresas, os menos culpados são os trabalhadores que, sem outros meios de prover suas necessidades, submetem-se a um trabalho desumano e perigoso como única alternativa de sobrevivência.

Essa é a desigualdade social que o capitalismo impõe.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

Comente este artigo - dstma@smabc.org.br

CIPA

Vote em quem luta na Udinese e na Fledlaz

Nas eleições que acontecem amanhã para a CIPA nas duas empresas, os trabalhadores devem votar em candidatos apoiados pelo Sindicato.

Eles estão comprometidos com a luta por mais segurança e melhores condições de trabalho.

Na **Udinese**, em Diadema, vote em nº 2, Renato Simões de Souza, o *Cachorrão do Guardasol*, nº 3, Fábio Gonçalves Ribeiro, o *Fábio da Linha Bath*; nº 6, Rubens Afonso de Carvalho, o *Rubão do Acessórios*; e nº 8, Heleno Magalhães da Silva, o *Flamenguista da Usinagem*.

O companheiro apoiado pelo Sindicato na **Fledlaz**, em Ribeirão Pires, é Reginaldo.

agenda**Ugimag**

Reunião dos trabalhadores na Ugimag na próxima terça-feira, dia 25, na Regional Ribeirão Pires, para debater PLR. Primeiro horário às 10h, segundo horário às 14h30 e terceiro horário, às 17h30.

Doação de sangue

Para **William Mariano da Cunha**, trabalhador da engenharia na Volks, que se submeterá a cirurgia na perna.

Hospital São Bernardo, na Av. Lucas Nogueira Garcez, Jardim do Mar, 446, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h; ou Hospital Brasil, Rua Votuporanga, esquina com Ramiro Colleoni, Vila Assunção, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h e aos sábados das 8h às 12h.

LUTA

Fim da greve na Mahle e mais quatro acordos de PLR

Depois de conseguir negociar uma nova e melhor proposta, o pessoal na Mahle, de São Bernardo, encerrou a greve que fazia pela PLR e retornou ao trabalho ontem à tarde.

“Nós acreditamos e insistimos no diálogo com a fábrica para resolver a demanda”, disse Amarildo Cesário, coordenador do Comitê Sindical.

Segundo ele, foi mais que acertada essa postura assumida na plenária realizada na Sede terça-feira à tarde.

“Saímos determinados a procurar a Mahle para a reabertura das negociações, o que acabou ocorrendo”, contou o dirigente. “A nova proposta apresentada se encaixou na nossa expectativa”, completou.

A aceitação do acordo e o retorno ao trabalho foram decididos em assembleia, ontem, às 14h. No mês que vem sai o pagamento da primeira parcela e em janeiro do ano que vem sai a segunda.

A mobilização do pessoal na Mahle começou há 15 dias com paradas nos turnos até a greve estourar na última sexta-feira

Brasmetal

Os companheiros na Brasmetal, laminação de Diadema, aprovaram ontem em assembleia a proposta negociada com o Sindicato. A primeira parcela será paga ainda neste mês e a segunda em janeiro.

“É um valor bem maior que o conquistado no ano passado e foi resultado da organização da companhia-rada”, declarou Claudionor Nascimento, diretor do Sindicato.

Panex

Essa também foi a estratégia seguida pelos metalúrgicos na Panex. “Com organização e solidariedade conquistamos mais um bom acordo”, comemorou Ana Nice Martins de Carvalho, do CSE na fábrica. Eles recebem em maio e janeiro.

Açoservice

Na Açoservice, em Diadema, os trabalhadores também terão mais dinheiro no bolso.

Eles aprovaram a proposta de PLR para 2010 durante assembleia na tarde de ontem, na porta da fábrica. O valor conquistado é maior que o do ano passado.

A primeira parcela do pagamento sai agora em julho e a segunda será paga em janeiro de 2011.

Toyota

Por ampla maioria, os trabalhadores na Toyota, em São Bernardo, aprovaram ontem acordo de PLR, garantindo um bom reajuste em relação ao valor do ano passado.

A primeira parcela será paga na próxima semana e a segunda será acertada em dezembro.

“Foi um bom acordo”, disse o diretor do Sindicato José Carlos de Souza, o *Trovão*. Ele comentou que além de garantir esse acordo é preciso manter a continuidade dos investimentos, citando como exemplo o novo setor de forjaria que já está funcionando na fábrica.

“Queremos o compromisso da direção da empresa com novos investimentos como forma de ampliar os postos de trabalho”, disse *Trovão*.



Depois da greve, trabalhadores na Mahle conquistaram proposta conforme suas expectativas



Com solidariedade e organização, companheiros na Panex fecharam acordo



Pessoal na Brasmetal conseguiu um valor bem superior em relação ao pago ano passado